

Gestão e dinamização do Polo de Inovação da Fonte Boa do INIAV

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV) dispõe, no POLO DE INOVAÇÃO DA FONTE BOA, em Santarém, de uma estrutura com vocação para o desenvolvimento de uma intensa atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&Dt+I), com o objetivo de criar e transferir conhecimento para o setor agropecuário, através da investigação aplicada e da prestação de serviços técnicos especializados, aprofundando linhas de orientação relacionadas com a valorização dos sistemas de produção animal em modos ambientalmente sustentáveis, com a competitividade do setor agropecuário e com a caracterização, manutenção, promoção e valorização dos recursos genéticos animais, através da dinamização e envolvimento em ações de investigação e em atividades técnico-científicas para a conservação e melhoramento das raças nacionais e para a valorização dos produtos tradicionais portugueses.

O Polo de Inovação da Fonte Boa acolhe o laboratório colaborativo *FeedInov* e possui infraestruturas de experimentação, algumas com características únicas a nível nacional e europeu, incluindo o Banco Português de Germoplasma Animal com Centro de Armazenagem de Sêmen e Embriões de Bovinos, Equinos, Ovinos e Caprinos, os Núcleos de Conservação de suínos Malhado de Alcobaça e das quatro raças autóctones de galinhas (Amarela, Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica e Branca), o Laboratório de Genética Molecular, o Núcleo de Genética Quantitativa, o Centro de Colheita de Sêmen de Pequenos Ruminantes e também os Laboratórios de Embriologia e de Andrologia, da Qualidade Alimentar, da Digestão e do Metabolismo, de Segurança Alimentar e de Tecnologia Alimentar. O Polo alberga múltiplas competências experimentais em diversos setores da produção animal sustentável, possuindo recursos para se manter como referencial nesta área do conhecimento.

No âmbito do PRR, encontra-se a ser promovida a aposta na modernização da Rede de Inovação através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações experimentais, coleções de variedades regionais. As intervenções e os equipamentos projetados para o Polo de Inovação da Fonte Boa, visam viabilizar a introdução de novas tecnologias de conservação e melhoramento genético animal baseadas em ferramentas de genómica e dirigidas ao setor, de acordo com novas realidades impostas pelas alterações climáticas e pelos desafios atuais, bem como a instalação de unidades piloto relacionadas com a transição para modos de produção animal mais sustentáveis, tais como a Agroecologia, Zootecnia de precisão (Precision Livestock Farming) e DataHub.

O investimento no Polo de Inovação da Fonte Boa, de cerca de 3,2 milhões de euros, da componente de investimento PRR *RE-CO5-i03 – AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AGROINDÚSTRIA* (projeto *PRR-CO5-i03-P-000046*), permite aumentar a capacidade de resposta científico-tecnológica, (designadamente, aumentar substancialmente o número de unidades de material genético crioconservado das raças autóctones), apoiar as empresas e o País naquilo que são as exigências do mercado único europeu e da exportação e reforçar o posicionamento em rede e nas cadeias de valor impulsionando a economia nacional e, ainda, contribuir para os objetivos da Agenda de Inovação 2030, nos domínios prioritários do setor agroalimentar. Atendendo às linhas de atividade desenvolvidas, foi celebrado para o efeito um contrato de parceria com diversas entidades – Instituto Politécnico de Santarém, Valinveste, Ingredient Odyssey/ENTOGREEN, Associação de Industriais para Alimentos Compostos para Animais (IACA), Centro de Competências InovtechAgro, Laboratório Colaborativo FeedInov e Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) – que funcionará no quadro de um modelo de gestão e dinamização do Polo que potenciará a requalificação infraestrutural em curso, numa primeira fase, manifestando-se num conjunto de outras iniciativas que consolidam as parcerias e as transportam para um nível de operacionalização alargada a muitos outros projetos. Deste modo, no Polo da Fonte Boa encontram-se já em curso 19 projetos em consórcio, 11 deles já aprovados no âmbito do PRR, quer nas Iniciativas Emblemáticas da Terra Futura, quer nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial:

Iniciativa Emblemática 3:

GEEBovMit - LA 3.1 - Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne – pastagens, forragens e aditivos naturais - Alimentação Animal <https://www.iniav.pt/projetos/Geebovmit-LA3-1>

GEEBovMit - LA 3.3 - Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne – pastagens, forragens e aditivos naturais - Fertilização do Solo <https://www.iniav.pt/projetos/Geebovmit-LA3-3>

GEEBovMit - LA 3.4 - Mitigação das emissões de GEE na produção de bovinos de carne – pastagens, forragens e aditivos naturais - Matéria Orgânica <https://www.iniav.pt/projetos/Geebovmit-LA3-4>

Iniciativa Emblemática 5:

CRI-CRI LA 5.1 – CRIAção de insetos para a Circularidade, Recuperação e Inovação na cadeia agroalimentar

CRI-CRI LA 5.5

LIVING LAB 5.1 - Efluentes e coprodutos da atividade agropecuária <https://www.iniav.pt/projetos/living-lab-5-1>

LIVING LAB 5.3 - Efluentes e coprodutos da atividade agropecuária <https://www.iniav.pt/projetos/living-lab-5-3>

LIVING LAB 5.4 - Efluentes e coprodutos da atividade agropecuária <https://www.iniav.pt/projetos/living-lab-5-4>

LIVING LAB 5.5 - Efluentes e coprodutos da atividade agropecuária <https://www.iniav.pt/projetos/living-lab-5-5>

Iniciativa Emblemática 11:

REFEED LA 11.1 - Renewable Energy production at Farm level for Energy Efficiency and Defossilization <https://www.iniav.pt/projetos/refeed-la11-1>

REFEED LA 11.2 <https://www.iniav.pt/projetos/refeed-la11-2>

Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial:

INSECTERA – A ERA da indústria dos insetos <https://www.iniav.pt/projetos/insectera>

Todo o esforço de requalificação e dotação de equipamentos reforça e potencia a capacidade já instalada em Santarém no domínio da Ciência e Tecnologia, impulsionando as atividades de investigação e desenvolvimento e o emprego científico, valorizando parcerias fortemente orientadas para a inovação tecnológica, procurando satisfazer as necessidades dos diferentes setores onde se enquadra a sua atividade, não só nas áreas de I&D mas também nos serviços de base tecnológica e na formação avançada. Visa-se, assim, maximizar o impacto económico e social do conhecimento gerado, trabalhando na facilitação de estruturas/recursos, sem perder de vista o reconhecimento do Polo pela comunidade